12/2019

ORDINÁRIA

No dia 15 de abril de 2019, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Luciano Baroni declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Of. CM. Nº 074/2019** – Convocação de Servidores Municipais para tratar dos Projetos de Lei 124/2018 e 29/2019 – Requerimento nº 03/2019. **Vereadora Proponente Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Diz que há divergências de opiniões sobre os temas. Defende ser totalmente contra os projetos nº 29/2019 dois projetos. Sobre os contêineres menciona não se preocupar pois realizado uma contraproposta para a utilização de contêineres para fins comerciais. Têm o entendimento de que os contêineres para moradias não são bons para a comunidade, ou para uma residir. Abre espaço para os vereadores fazerem questionamentos ao Engenheiro Iuri Foletto e ao Arquiteto Lauro César Schneid, em relação a este assunto. Menciona que o Código de Obras foi alterado, onde ficou previsto que a metragem mínima para residências seria de 30m². Comenta ter ido no ano passado, juntamente com os vereadores Miguel e Enio e funcionários da Casa à Universidade de Caxias do Sul, que estuda as alterações do Plano Diretor. Houve reunião na Casa com os beneficiários do Projeto Minha Casa Minha Vida, antes de aprovar redução do espaço das moradias de 49m² para 41m². Ressalta que, reduzir não é qualidade de vida. Cita que independente do que for dito pelo Engenheiro e pelo Arquiteto, não votará favorável. Relata que após seu casamento, morou em um porão de 42m², com área e banheiro ao lado de fora da casa, mas mesmo assim o espaço era pequeno. Quanto a trazer novidades de outros municípios a Carlos Barbosa, deve-se trazer o que é bom. Sobre porões insalubres, diz que não se pode tirar as pessoas dessas moradias e colocá-las em moradias de 30m², pois o objetivo é dar qualidade de vida a essas pessoas. Diz ser importante lembrar da projeção do município e historiadores. **Arquiteto Lauro César Schneid:** Menciona que quando receberam a solicitação para comparecer à Casa era apenas em relação ao projeto dos contêineres. Apenas hoje (15), receberam o Projeto de Lei nº 29/2019 com alteração das áreas. Diz que fez a análise dos projetos. Comenta que não encontrou problemas em utilizar contêineres para comércio e serviços. Afirma que, para residências o Projeto não abrange as normas de desempenho. Pois quando o Código de Obras foi criado, se teve um cuidado para obter todas as normas. Menciona que, a Lei já permite a utilização de contêiner, desde que seja de acordo com as normas estabelecidas. Relata que município recebe consultorias da UFRGS, UCS, entre outros e sempre recebe diversos elogios em relação à qualidade de vida. **Engenheiro Iuri Foletto:** Complementa dizendo que, em relação aos contêineres, não há necessidade de lei específica, pois o artigo 133 do Código de Obras, permite outros materiais diversos de alvenaria desde que tenha Laudos compatíveis de resistência e impermeabilidade, e isolamento térmico e acústico. O problema maior seria em relação às áreas mínimas e ao pé direito. Quanto ao uso de contêineres para fins comerciais o único impedimento seria a altura do pé direito interno. A Legislação permite áreas de até 80m² e um pé direito de 3,5m. Entende que é um pé direito elevado e poderia ser reduzido para 2,60m permitindo a instalação dos contêineres de tipo High Cube. Para fins residenciais, acaba esbarrando em diversos artigos do Código de Obras, tendo em vista áreas mínimas e círculos de diâmetro das peças, bem como, a norma de desempenho da ABNT de 2013, que exige uma largura mínima de peças. Portanto, como os contêineres têm uma largura média de 2,38m acaba não atendendo os quesitos para fins de salas, dormitórios, etc. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Diz que é difícil e infelizmente o Projeto nº 29/2019 não chegou até ao Arquiteto e ao Engenheiro, pois o principal assunto tinha relação com essa matéria, sendo o projeto dos contêineres apenas complementar. Pede que falem sobre a redução no Código de Obras para 30m² e em relação ao pé direito para 2,5m. Solicita uma explicação do que esta mudança agrega no município em relação a tudo. Acredita que esta mudança não deveria ser para o bairro Centro. **Arquiteto Lauro César Schneid:** Ressalta que o Projeto de Lei esbarra nas

12/2019

ORDINÁRIA

Normas de Desempenho, estabelecendo que o pé direito seja de 2,50m e a largura 2,40m para salas e dormitórios. Menciona que quando fez faculdade, o pé direito era em torno de 2,70m, e agora está em 2,50m. Comenta que diminuir o tamanho do pé direito não é bom para o município. Cita que, historicamente, a redução dos tamanhos dos empreendimentos não reduz custos, mas pelo contrário. Diz que o Projeto de Lei nº 29/2019 tem alguns artigos que não fazem sentido. Sugere que ao invés de reduzir o tamanho dos ambientes, seja reduzido a quantidade de ambientes. **Engenheiro Iuri Foletto:** Menciona que atualmente a área mínima de uma casa é de 49m². Acredita-se que possa ser reduzido um dormitório, o conjugando com a sala, reduzindo o tamanho da área útil para 40m². Defende que não concordam com a redução das moradias para 30m². **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Diz que não se pode perder o foco do que foi dito, em reduzir a quantidade e não os tamanhos. Acredita que deveria ser realizada uma Audiência Pública para a discussão deste Projeto, pois altera artigos. **Vereador Fabio Dolzan:** Tendo em vista que o arquiteto Lauro participou ativamente no desenvolvimento do Código de Obras. Questiona, quais foram os motivos técnicos para definir as delimitações dos ambientes e como são analisados os possíveis problemas que poderão surgir ao diminuir os tamanhos, referente ao cidadão que irá residir na moradia e também na questão urbanística da cidade. **Arquiteto Lauro César Schneid:** Diz que na elaboração do Código de Obras, tentou-se fazer uma composição de todas as normas existentes. Defende que o município foi um dos primeiros a exigir Laudo Teórico. De maneira que o profissional ao construir na cidade seguindo o Código de Obras, estaria se adequando a toda Legislação Estadual e Federal. Afirma que as dimensões dos ambientes são das Normas de Desempenho, onde está estabelecido a largura mínima para salas de 2,40m, mas para dormitórios e banheiros não está estabelecido largura mínima. Está descrito que é preciso espaço para dois bidês, uma cama, um armário e circulação. Mesmo observando essas normas, outros prédios foram aprovados e as pessoas foram reclamar na Prefeitura que os seus móveis não cabiam nas residências. **Engenheiro Iuri Foletto:** Menciona que Carlos Barbosa é destaque na questão cultural em relação as outras cidades e também no tamanho da cozinha e demais peças, que são maiores que em outras cidades. **Vereador Denir Gedoz:** Menciona que o artigo 190 do Código de Obras trata dos dormitórios, se referindo a área mínima para a construção de 30m² quando houver apenas um dormitório. Logo em seguida está descrito que deve ter área mínima de 10m² o primeiro dormitório e 7m² os demais dormitórios. Sobre as Normas de Desempenho diz ter conversado com o pessoal da APECON e não há áreas mínimas, deve haver área de desempenho dentro do ambiente. Defende que não fez o projeto sozinho sem nenhum auxílio, elaborou o projeto juntamente com profissionais da área de Desenvolvimento de Projetos. Afirma que não se pode coibir as pessoas de ter o direito de morar onde acharem que devem morar, dando uma legislação mínima. Menciona que ninguém é obrigado a morar em 30m². **Arquiteto Lauro César Schneid:** Diz que no Anexo G tabela 1 e 2 da Norma de Desempenho, está descrito que a sala de estar deve ter largura mínima de 2,40m. Quanto à qualidade de vida, defende que, assim como o Engenheiro Iuri, passou muito tempo estudando. Portanto, estão sim habilitados a falar sobre qualidade de vida. Defende que pé direito de 2,40m não traz qualidade de vida. Menciona que os Códigos de Obras surgiram porque começaram a reduzir os pés direitos, e tamanhos dos ambientes durante os anos 50. Deve-se observar e definir qual modelo de cidade se deseja, o modelo que deu errado ou o modelo atual que está dando certo. **Engenheiro Iuri Foletto:** Menciona que a Norma de Desempenho prevê a distribuição de um mobiliário mínimo que deveria ter em cada apartamento, prevendo também uma circulação de 50cm, o que não estaria atendendo a questão de acessibilidade que deveria ser de 80cm. Diz que os apartamentos de 14m² são de outro perfil, portanto não se adequa a Carlos Barbosa. **Vereador Denir Gedoz:** Comenta que está é uma comparação um pouco complexa, pois agora pode não haver necessidade de apartamentos desse tamanho, mas com as ruas estreitas que há no município, talvez daqui há 20 anos ocorrerá diversos problemas de trânsito. Afirma não ver problema algum em atender à norma de 2,40m de largura. Defende que o projeto está muito bem fundamentado e de acordo com toda a legislação nacional.

12/2019

ORDINÁRIA

Acredita que há demanda de moradias menores no município, pois tem pessoas que vêm ao município para trabalhar na segunda-feira e voltam apenas na sexta-feira. **Arquiteto Lauro César Schneider:** Diz que não se pode confundir o rebaixo por estética com todo o pé direito de 2,40m. Cita que é preciso esclarecer um pouco mais o artigo 190. Defende que deve ser reduzida a quantidade de ambientes e não o tamanho de cada um. **Vereador Everson Kirch:** Acredita que é importante a visita do Engenheiro e do Arquiteto à Casa, pois possuem o conhecimento técnico que os vereadores não têm. Menciona que leu no jornal Zero Hora que a Prefeitura de Esteio decidiu construir um loteamento popular de contêineres. Defende que é uma situação muito diferente de Carlos Barbosa, pois em Esteio as pessoas são mais pobres e precisam de qualquer lugar para morar. Afirma que no município também há pessoas pobres. Comenta que algumas pessoas estavam dizendo que em contêineres de metal é muito quente durante o verão e muito frio durante o inverno. Portanto, não há um padrão adequado. Acredita que se for feito algo para melhorar a situação das pessoas que realmente precisam de um lugar para morar, devem ser construídas mais unidades habitacionais do Projeto Minha Casa Minha Vida. Questiona se o Engenheiro e o Arquiteto viram alguma notícia sobre esse loteamento populacional em Esteio. **Engenheiro Iuri Foletto:** Menciona que não viram esta reportagem. Afirma que nos contêineres realmente faz muito calor durante o verão e frio durante o inverno. É possível melhorar com isolamento térmico, mas acaba elevando bastante o custo. **Vereador Everson Kirch:** Defende que cabe aos vereadores pensar e projetar o futuro da cidade. **Vereador Miguel Alberto Stanislososki:** Caso o Projeto de Lei for aprovado, questiona se poderá entrar com um projeto de casa com medidas menor a 49m². **Arquiteto Lauro César Schneider:** Diz que sim se a lei for alterada, será aprovado com rapidez. **Vereador Alef Assolini:** Menciona que qualidade de vida varia de cada opinião porque 30m² pode ser pequeno para uma família de quatro pessoas, mas para uma pessoa que mora sozinha pode ser um espaço excelente. Comenta que há moradias de 49m² com famílias de quatro a cinco pessoas, ou seja, se fazer uma divisão per capita de espaço, um apartamento de 30m² teria mais espaço para uma pessoa em relação a um apartamento de 49m² para quatro pessoas. Portanto, a qualidade de vida das pessoas que moram sozinha ainda seria maior do que quatro pessoas morando em um apartamento de 60m², o que ainda não ultrapassaria o espaço per capita. Menciona que fica preocupado em todos se aterem a tantos detalhes em relação a um único projeto. Questiona se é o vereador que deve decidir quanto a pessoa deve gastar para construir sua residência. **Arquiteto Lauro César Schneider:** Discorda sobre o que o vereador disse em relação à sua vinda para ter uma discussão técnica. Primeiramente que, é impossível algo mais técnico que as Normas de Desempenho. A qualidade de vida é um critério objetivo sim. Ressalta que as Normas estabelecem medidas de abertura, espessuras de paredes, isolamento acústico, isolamento térmico e impermeabilização com bastante detalhes. Diz que, enquanto prestador de um serviço público, deve defender os interesses da sociedade. Comenta que já foi descumprido o Código de Obras, Decreto Estadual e se descumprir as Normas de Desempenho irá ficar uma situação realmente subjetiva. Cita que se o Projeto de Lei nº 29/2019 for aprovado, não há como ter o controle de quantas pessoas irão morar em uma residência de 30m². **Vereador Alef Assolini:** Pede desculpas ao Arquiteto Lauro, mas menciona que o próprio disse ao iniciar a sessão que não tinha conhecimento para debater sobre o Projeto de Lei nº 29/2019 hoje. Afirma que qualidade de vida é relativo. Diz que irá debater mais sobre o tema na Audiência Pública. **Arquiteto Lauro César Schneider:** Defende não ter ficado ofendido, de maneira alguma, apenas expôs sua opinião. Compara a cidade como um grande condomínio, onde os técnicos prestam serviços, cumprem suas funções assim como os vereadores. **Engenheiro Iuri Foletto:** Quanto a quantidade de pessoas que morariam nestas residências, menciona que é exatamente por este motivo, que defendem a redução de um dos dormitórios de 9m² do apartamento, reduzindo a área total de 49m² para 40m². **Vereador Valmor da Rocha:** Questiona, se é melhor um porão insalubre que um contêiner? Acredita que os vereadores devem analisar e decidir o que é certo, e o que se deseja para Carlos Barbosa. Cita que não se pode comparar um apartamento do Centro de São Paulo com o

12/2019

ORDINÁRIA

Centro do município, pois são realidades diferentes. Comenta que a Vereadora Rosalia fez perguntas muito boas. **Arquiteto Lauro César Schneid:** Cita que em 1990 havia Oferta de Mercado dos Chevettes e Brasília, que eram veículos de baixa qualidade, mas era o que tinha para comprar. Portanto, se deixar na mão do Mercado, continuará com veículos inseguros. **Vereador Luciano:** Defende que o Legislativo é lugar para debates, os quais são muito importantes. Menciona que o Arquiteto comentou sobre a tendência da redução dos imóveis sem a redução dos custos. Cita ter pesquisado sobre Conceito de Unidade Familiar, onde está escrito que é dividido em duas partes: Familiar e não Familiar. A Unidade Familiar sé o grupo de pessoas relacionadas pelo sangue ou pelo casamento. A Unidade Não Familiar são, pessoas solteiras, que moram sozinhas, companheiros de casa ou que dividem apartamento. Concorde com o Engenheiro Iuri, na questão de reduzir um quarto, sendo a área total de 40m². Entende que, de acordo com a metragem de um imóvel, pode ser que alguém tenha uma casa enorme, mas sem qualidade de vida ou, outras que moram em lugares apertado e também não terão qualidade de vida. Mas, uma pessoa que sai de Caxias do Sul para trabalhar em Carlos Barbosa. Seria melhor que esta pessoa morasse em um apartamento de 30m², e aos fins de semana voltasse para sua cidade? Portanto, acredita que é neste sentido que se deve evoluir. Questiona se, há possibilidade legal, de alguns empreendimentos serem limitados nesse tamanho. **Arquiteto Lauro César Schneid:** Menciona que o debate é importante. Diz que não são contra a redução dos apartamentos desde que seja reduzido o número de ambientes para ficar de acordo com a Legislação. Defende que seja usado um contêiner maior, sem reduzir o pé direito. **Engenheiro Iuri Foletto:** Menciona que seria importante que os 30m² não se tornassem regra. O maior receio da alteração dos apartamentos para 30m² é que vire regra. A sugestão de limitar uma quantidade de apartamentos para que fossem JK ou de apenas um dormitório, seria importante. **Vereador Luciano Baroni:** Acredita haver soluções, mesmo com a convergência da necessidade de pessoas que precisam de imóveis diferenciados. Sugere que seja um tema a debater na Audiência Pública uma unidade por prédio, acredita que o Poder Legislativo não pode se omitir de debater esses assuntos com os técnicos e a comunidade. Agradece a vinda do Arquiteto Lauro e do Engenheiro Iuri. **Engenheiro Lauro César Schneid:** Agradece o convite e se dispõe para qualquer outro esclarecimento. Diz que ao longo do tempo se vai aprendendo a debater, mas vai se colocando no lugar do outro e percebe que pode ser construído algo bom. **Engenheiro Iuri Foletto:** Agradece a oportunidade. Menciona que é sua primeira vinda à Câmara, mas espera ter contribuído para a discussão da alteração do Código de Obras. **Expediente: Ata nº 10/2019** – Sessão Ordinária do dia 01/04/2019. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 11/2019** – Sessão Ordinária do dia 08/04/2019. **Discussão e votação na próxima sessão. Informes da Presidência: Of. nº 551/2019/SMA** – Comparecimento à Câmara de Vereadores – Equipe de aprovação de projetos. **Of. nº 568/2019/SMA** – Resposta ao Pedido de Informações nº 03/2019. **Of. nº 569/2019/SMA** – Resposta ao Pedido de Informações nº 06/2019. **Of. nº 577/2019/SMA** – Encaminhamento de Projetos de Leis. **Of. Circular nº 01/2019/Movimento Assistencial Barbosense** – Informar nova diretoria da entidade, pelo período de dois anos, iniciados em 1º de abril de 2019, tendo como Presidente Giovana Cousseau. **Indicação nº 35/2019** – Vereador Mateus Chies Guerra – Reativação/Criação do Programa de Aleitamento Materno. **Indicação nº 36/2019** – Vereadora Lucilene Marchi – Instalação de bebedouro na praça infantil localizada no Parque da Estação. **Indicação nº 37/2019** – Vereador Everson Kirch – Que o Executivo Municipal interceda junto a RGE para que se proceda com a substituição de postes de madeira instalados na rua Flores da Cunha, bairro Vila Nova. **Indicação nº 38/2019** – Vereador Enio Grolli – Melhorias na parada de ônibus localizada na rua Buarque de Macedo, bairro São Paulo, nas proximidades do acesso da rua Humberto José Baldasso. **Indicação nº 39/2019** – Vereador Valmor da Rocha – Melhorias nos acessos às residências localizadas ao longo da estrada da Pedreira. **Indicação nº 40/2019** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Alteração no estacionamento localizado na rua Cristóvão Colombo, no acesso à garagem do Edifício Porto Seguro. **Requerimento nº 04/2019** – Vereadores Alef Assolini, Denir

12/2019

ORDINÁRIA

Gedoz, Enio Grolli, Lucilene Marchi e Maria Rosalia Freitag Cousseau – Requerimento para realização de Sessão Comemorativa. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia)*. **Pequeno Expediente: Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Sobre a Indicação nº 39/2019 diz que a estrada da Pedreira foi licitada, há três empresas participando, espera que uma esteja habilitada para realizar o serviço. Comenta que é preciso aguardar o aval do Exército por meio da Carta Blaster, devido à necessidade de detonação no local. Após todos os trâmites, a obra pode levar até 60 dias. Acredita que isto seja de grande importância para o município e para todos os moradores. Cita que é preciso ter cuidado, pois os operários não podem colocar as máquinas para trabalhar em ruas que não constam no mapa. **Vereador Luciano Baroni:** Diz que além das ruas irregulares, há também a intervenção do Ministério Público em relação a um loteamento que não está devidamente licenciado. Infelizmente o Poder Executivo não tem o que fazer, devido a esta irregularidade. **Uso da Tribuna: VEREADOR LUCIANO BARONI:** Menciona ter transitado pela ERS-446 e a situação está caótica. Relata ter feito um ofício juntamente com a Mesa Diretora, encaminhando ao DAER um pedido para uma operação de forma provisória. Em relação a fiscalização através do videomonitoramento, diz que um de seus amigos comentou que um conhecido andou aproximadamente 100 metros sem o cinto de segurança e foi autuado na quinta-feira, logo, na sexta já havia recebido a multa em casa. Tentou explicar que não era possível isto ter acontecido, pois não houveram multas por falta da utilização de cinto de segurança. Não entende o motivo das pessoas quererem tumultuar tanto esta situação. Ressalta que não há como ocorrer uma multa em um dia e no outro a pessoa receber em casa a foto com a multa. Este processo leva até 40 dias. Menciona ter conversado com o Secretário Grandemelo, referente as multas, foi informado que houveram sete multas por estacionamento irregular e seis multas por licenciamento vencido. Comenta que na quinta e na sexta-feira foram realizadas operações policiais, onde foram realizadas 10 notificações pela Secretaria de Segurança e Trânsito, em um único dia. Defende que a fiscalização presencial multa muito mais. Portanto, as pessoas devem se conscientizar de fazer o correto. Sobre a Avenida Raul Giacomoni, diz que um amigo reclamou em relação aos ciclistas que trafegam nesta avenida. Este amigo comentou que, os ciclistas trafegam no asfalto, sendo que há uma ciclovia nesta rua. Dessa forma, foi buscar informações com o Secretário Grandemelo, que disse haver uma preocupação por parte do Poder Executivo em relação a essa situação. Ressalta que não há interesse em proibir o tráfego de ciclistas no local. Defende que os ciclistas devem praticar seus esportes e realizar seus treinos, mas deve haver alguma identificação ou redutor de velocidade, um regramento melhor em relação a isto. Sobre um feminicídio ocorrido no município diz ter ouvido alguns comentários de que a rede de proteção havia falhado. Menciona discordar, pois a Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica, onde a maioria são mulheres, funciona muito bem. Questiona como pode ser melhorado. Diz que pode ser melhorado, mas não se deve colocar a culpa desta fatalidade nestas mulheres. Comenta que em função da personalidade do agressor não há como evitar um homicídio, é humanamente impossível, a não ser que, o agressor seja trancado por tempo indeterminado. Menciona que no ano passado houveram 127 ocorrências e 103 inquéritos policiais, em tese, 103 vítimas e 103 agressores. Diz que é difícil identificar quem é o potencial agressor e irá efetivamente produzir tais agressões. Fica ainda mais difícil quando a pessoa tem o mesmo perfil desse agressor. Comenta que há pessoas que se dizem violentas, mas não tem coragem de bater em uma mulher, mas em compensação, outras pessoas não falam nada, mas quando bebem se transformam. Ressalta que a Rede de Atendimento à Mulher funciona sim, são pessoas que estão trabalhando diariamente e incansavelmente de forma voluntária. Os índices de 2015 são de 115 inquéritos policiais e 139 ocorrências. Elogia o trabalho das pessoas envolvidas. Defende que o único responsável por aquela fatalidade é o bandido que deve ser punido nos rigores da Lei e ser condenado da melhor maneira possível. **Aparte Vereadora Lucilene Marchi:** Menciona ter sido uma vítima na semana passada. Só quem passa por tal situação sabe como é a angústia e a dor. Comenta que as câmeras de videomonitoramento são importantes, mas não substituem o

12/2019

ORDINÁRIA

policiamento. Acredita que as pessoas fazendo seu dever e cumprindo a legislação de trânsito, não têm motivos para se preocupar. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Diz ser importante o assunto trazido em relação ao serviço prestado pela rede, deveria ser realizado um requerimento solicitando a vinda da Secretária de Assistência Social para explicar quantos serviços são prestados em rede no município. As pessoas entram pelo CRAS e são encaminhadas ao CREAS, ao CEMAPS e demais atendimentos comunitários, seja ele psicológico, psiquiátrico, etc. Em relação à fatalidade ocorrida, menciona que a rede foi tão ágil que em menos de uma hora, o pai das crianças ligou em busca do contato de onde os filhos estavam, sendo que, estes já estavam abrigados na Casa de Passagem. Menciona que todos esses acontecimentos com as mulheres talvez seja para dar encorajamento a elas tomarem algumas atitudes em relação aos agressores. Sobre os ciclistas, comenta anteriormente ter levantado esse assunto na Casa. Realmente está perigoso o tráfego de ciclistas na Avenida Raul Giacomoni, pois os ciclistas andam em grupos de 12 a 15 pessoas. Afirmo ser perigoso o tráfego na rua devido aos caminhões, mas também é perigoso na ciclovia devido ao fluxo de pedestres. Defende que os ciclistas merecem um espaço. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Menciona que as câmeras de videomonitoramento tem gerado debates na comunidade com muitas inverdades. Percebe que quem se preocupa com as câmeras é quem quer cometer as imprudências, pois não ouviu comentários negativos de pessoas que costumam estar de acordo com a lei. Comenta que ninguém é obrigado a cumprir a lei, mas se for pego descumprindo, deverá pagar por seus atos. Entende que esta lei vem para auxiliar na segurança do município, não apenas no trânsito. Acredita que, dentro das possibilidades, este trabalho será ampliado e irá diminuir os delitos. Em relação à fatalidade, diz que tudo foi feito dentro dos procedimentos legais, denúncias e retiradas realizada pela mulher, bem como quando o homem foi internado e voltou para casa. Infelizmente o homem foi brutal e deve pagar por seus atos. **Aparte Vereador Fabio Dolzan:** Cita que a ERS-446 está realmente uma vergonha, assim como a estrada que vai à Farroupilha que está caótica. Em relação à ciclovia de Desvio Machado, diz que são perfis de ciclistas, pois há o ciclista que vai andar a passeio utilizando a ciclovia sem agredir o pedestre, mas há também os ciclistas que praticam a modalidade Speed, para velocidade, e se for usada na ciclovia não alcançará o almejado pelo esporte. Ao mesmo momento em que as câmeras são para monitorar o trânsito, também é preciso do bom senso das pessoas, pois é possível ver uma bicicleta de longe, e reduzir a velocidade, assim como os ciclistas devem andar em uma pista só, para possibilitar o tráfego de todos os veículos. **Aparte Vereador Miguel Alberto Stanisloski:** Menciona que o ex-vereador Rafael Dalcin é ciclista e teria dito que não há como realizar os treinos na calçada. Não sabe como poderia ser resolvido este assunto. Ressalta que não é contra o esporte. Diz que pode mandar à Deputada Estadual uma cópia do ofício enviado ao DAER. **Aparte Vereador Alef Assolini:** Comenta não entender a indignação de algumas pessoas sobre a utilização das câmeras de videomonitoramento. Foi feito um investimento para utilizar as câmeras para realizar o monitoramento completo do município. Como está difícil adquirir corpo para os pelotões, esta é uma maneira de auxiliar. Diz não entender o motivo das pessoas procurarem empecilhos para falar mal do sistema, como por exemplo, terem sido realizadas aproximadamente 300 multas em uma semana. Esse entre outros boatos fazem parecer que realmente as câmeras são uma fábrica de multas, o que não é verdade, são apenas aparatos tecnológicos que facilitam o trabalho da polícia extensiva e a Brigada Militar. Dessa forma, é possível monitorar o trânsito, o que é importante para ter uma cidade organizada. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Diz que a vereadora Lucilene comentou ter identificado os infratores pelas câmeras de videomonitoramento, mas não importa se estes são de outras cidades. Defende que as câmeras os identificaram, portanto, devem ser punidos. Sobre o caso da mulher assassinada pelo marido diz que não se pode dizer de quem é a culpa, talvez a culpa seja até mesmo da própria pessoa que foi dando chance em registrar ocorrência e retirá-la. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Comenta que a dificuldade citada pela vereadora Lucilene é em recuperar os objetos, mas os infratores serão identificados e responsabilizados penalmente. **Aparte Vereador Enio Grolli:**

12/2019

ORDINÁRIA

Defende que, as pessoas criticam os profissionais da área pela morte da mulher, talvez porque não saibam quantas vidas já foram salvas por eles. Este foi um caso de todas as ocorrências, até porque não há como prever quando estas fatalidades irão ocorrer. Questiona quantos foram salvos. Ninguém sabe o número de pessoas salvas pelos profissionais da saúde. Sobre os ciclistas em Desvio Machado, diz ser perigoso quando há tráfego de caminhões pesados e os ciclistas estão na rua. Sugere que cada vereador busque auxílio com seus Deputados para a criação da pista de atletismo no CEC, para que os ciclistas possam treinar nesta pista. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Acredita que os ciclistas possam usar a Avenida de uma forma consciente e segura. Afirma que o Poder Executivo está trabalhando em prol das pessoas que praticam esportes de alta velocidade no local. Sobre o ofício do DAER diz que os vereadores podem fazer cópias para mandar aos Deputados. Menciona que a Rede de Proteção à Mulher Vítima de Agressão é composta pela Doutora Cristina do Poder Judiciário, Paulo Magnabosco do Ministério Público, Rejane da Delegacia de Polícia Civil, CRAS, CREAS, Casa de Passagem, Brigada Militar, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Projeto Grupo de Agressores, Hospital São Roque, CONDIM, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde, Projetos Mais Marias da OAB, Conselho Tutelar e CEMAPS. Menciona que nos últimos seis anos foram realizadas em torno de 800 ocorrências, ou seja, aproximadamente 800 pessoas foram salvas. Mas ressalta que é difícil impedir crimes como a morte desta mulher. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 22/2019** – Cria cargos de provimento efetivo na categoria funcional de Agente Administrativo. *Aprovado com seis votos favoráveis e cinco votos contrários dos vereadores Everson Kirch, Fabio Dolzan, Mateus Chies Guerra, Miguel A. Stanislososki e Valmor da Rocha.* **Projeto de Lei nº 27/2019** – Autoriza o Poder Executivo a contratar, temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Técnico de Enfermagem. *Aprovado por unanimidade.* **Projeto de Lei nº 30/2019** – Autoriza o Poder Executivo a receber em doação projeto de engenharia. *Aprovado por unanimidade.* **Projeto de Lei nº 32/2019** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Auxiliar de Farmácia. *Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente.* **Projeto de Lei nº 33/2019** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Professor de Ciências, Professores de Educação Física, Professor de Matemática e Monitor de Creche. *Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura.* **Projeto de Lei nº 34/2019** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Auxiliares Gerais de Escola. *Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura.* **Projeto de Lei nº 35/2019** – Altera a redação do art. 79 da Lei nº 3.364, de 20 de janeiro de 2017, que Institui o Código de Obras e disciplina a sua aplicação. *Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Obras e Serviços Públicos.* **Projeto de Lei nº 36/2019** – Altera o art. 4º da Lei 3.587, de 13 de novembro de 2018 e inclui ação no Plano Plurianual de 2018-2021, Lei nº 3.433, de 15 de agosto de 2017 e na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2019 nº 3.577, de 09 de outubro de 2018. *Baixa para as Comissões de Justiça e Fiscalização e Controle Orçamentário.* **Requerimento nº 04/2019** – Vereadores Alef Assolini, Denir Gedoz, Enio Grolli, Lucilene Marchi e Maria Rosalia Freitag Cousseau – Requerimento para realização de Sessão Comemorativa. *Aprovado por unanimidade.* **Explicações Pessoais: Vereador Enio Grolli:** Apresenta imagens sobre a Indicação nº 38/2019 onde há uma valeta em frente a parada de ônibus podendo ocorrer um acidente. Gostaria que a Secretaria competente fosse ao local e colocasse brita e saibro, ou até mesmo asfalto. Menciona que ontem (14), esteve representando a Câmara de Vereadores em Arcoverde na comemoração de 15 anos da Creche Carinha de Anjo, onde também estiveram o Vice-prefeito e o Secretário da Educação Fabiano Taufer. Foi realizado um almoço no Cosmos. Foi apresentado a construção da nova Creche e se espera que esta obra esteja concluída até o fim deste ano. **Vereador Miguel**

12/2019

ORDINÁRIA

Alberto Stanislososki: Reforça a Indicação do vereador Enio Grolli, e espera que com este pedido seja arrumado o acostamento pois está em péssimas condições, principalmente quando chove. Menciona que não foi convidado para a comemoração dos 15 anos da Creche. Esclarece que por este motivo não compareceu. Comenta sobre a Indicação nº 40/2019, onde há um caminhão que estaciona no lado direito da rua dificultando o acesso das pessoas à garagem do prédio. Portanto, é preciso afastar um metro do estacionamento do lado esquerdo e do lado direito e proibir o estacionamento de caminhões de grande porte. **Vereador Denir Gedoz:** Menciona que hoje (15) foram debatidos assuntos realmente importantes para a comunidade. Esta é a função da Câmara de Vereadores, discutir o Código de Obras, Plano Diretor e questões que farão a diferença para o povo. Cada um tem sua opinião, mas o arquiteto e o engenheiro deixaram claro que a legislação permite alterações. Deve ser feita alguma correção de texto, mas está plenamente viável e dentro das normas. Diz que cada um deve defender sua ideia, no entanto, menciona pensar em um município com mais autonomia de decidir onde morar. Afirma que a democracia é boa porque dá a oportunidade de escolha. Deve-se limitar o mínimo, atendendo a demanda de todas as comunidades. Acredita que em breve o município irá crescer, então deve-se pensar em todas as situações. Talvez nos próximos anos seja proibido o trânsito de veículos no Centro, pois será impossível. Também é importante a opinião da vereadora Rosalia, para o debate na comunidade, para que talvez em breve o município possa evoluir nesse assunto. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Concorda com o vereador Denir, quando disse que daqui a alguns anos não será possível o trânsito de veículos no Centro. Comenta que foi de grande valia os técnicos terem vindo à Casa, mesmo sem terem recebido o Projeto original, para falar tecnicamente sobre o Plano Diretor. Cita que o Plano Diretor não abrange o município, pois Carlos Barbosa não foi projetada para apartamentos de 30m². Defende estar orgulhosa de morar em Carlos Barbosa e não em São Paulo, prefere trazer ao município apenas o que deu certo em outros. Menciona sobre as roçadas, onde foi muito procurada no fim de semana. Uma pessoa, familiar de um deficiente visual, lhe procurou para dizer que as calçadas onde esta pessoa caminha e o matagal está grande. Afirma que o Executivo já informou estar contratando horas para roçagem. Cita que no interior um senhor lhe disse não ter um carro com ar condicionado e que não pode abrir a janela do carro porque o mato invade. Acredita que seja necessário contratar horas de roçagem para resolver este problema do município. **Vereador Valmor da Rocha:** Sobre a Indicação da vereadora Lucilene, comenta que já havia feito um Anteprojeto solicitando a instalação de um bebedouro nas proximidades do areião. Espera que com mais um pedido o Executivo tome providências. Cita que no próximo ano o Colégio Santa Rosa completará 100 anos, sugere que seja feita uma sessão comemorativa ou monumento do educandário. **Vereador Fabio Dolzan:** Referente ao Projeto de Lei que cria cargos de Agentes Administrativos, mantém a coerência de aprovar e solicitar que sejam servidores concursados em detrimento aos servidores de Cargos de Comissão. Acredita que é preciso um planejamento do trabalho, onde o servidor concursado vai sempre estar presente. Diz que a forma como esse projeto de lei foi apresentado deixou todos um pouco apreensivos. Afirma que, se há incoerência de uma parte, há incoerência da outra também. Menciona novamente sobre os casos de envenenamento de animais. Diz que hoje (15) uma das pessoas defensora dos animais entrou em contato apresentando que o Laudo encaminhado retornou a eles, o qual estava constatado que havia veneno nos alimentos jogados nas ruas. Portanto se supõe que alguém o tenha colocado propositalmente. Afirma que neste fim de semana houveram novos casos de envenenamento de animais no bairro Bela Vista, basicamente da mesma forma. Defende que as pessoas devem continuar monitorando caso aconteça algo, e realizar denúncias à ABAPA ou à Polícia. **Vereadora Lucilene Marchi:** Sobre sua Indicação, diz ter sido procurada por algumas mães em virtude da necessidade de um bebedouro. Agradece ao vereador Valmor pelo reforço. Talvez tenha a opção de instalar dois bebedouros que abranja o areião também. Sobre o furto de seu veículo na semana passada, agradece às pessoas que deram lhe deram auxílio, como o Centro de Saúde, família e amigos, colega Luciano Baroni da

12/2019

ORDINÁRIA

Polícia Civil pelo apoio, atenção e empenho. As imagens das câmeras de videomonitoramento identificaram o veículo e os infratores. Menciona que sabe a dificuldade de obter os objetos novamente. Ressalta que as câmeras são importantes, mas não substitui o policiamento. É um dever do Estado estar repassando aos municípios maior efetivo para dar suporte. **Vereador Luciano Baroni:** Com relação ao roubo sofrido pela vereadora, menciona que outras pessoas também foram vítimas. Afirma ser uma quadrilha que vem para a cidade, comete os furtos arrombando vários veículos e vão embora, alguns foram presos. Infelizmente a legislação diz que, se a pessoa for pega em flagrante, deve ser autuada e tem direito a uma fiança, se não pagar a fiança, vai para o presídio, mas seguramente seria libertado. Sobre o convite para comparecer à comemoração de 15 anos da Creche Carinha de Anjo, afirma que foi enviado um convite único ao Presidente, mas como não pode comparecer pediu para que seu vice-presidente fosse em seu lugar. Diz que os debates e o posicionamento dos vereadores são importantes. Talvez na questão do Código de Obras possa ser evoluído. Menciona que na quarta-feira (17) desta semana fará uma visita à Secretaria de Segurança de Bento Gonçalves, juntamente com outros vereadores. Sobre os Cargos Efetivos, comenta ter certeza que este Governo é sério e trabalhador, portanto não faria algo que não fosse do interesse público. Menciona estar feliz com o Poder Legislativo neste ano como nos anos anteriores. O presidente encerrou a sessão e convidou todos para participar da próxima Sessão Ordinária dia 22 de abril de 2019, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.